

 <b>Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul - C.N.P.J Nº 92741016/0001-73</b> Reconhecida como de Utilidade Pública pelos Governos da União, do Estado e do Município de Porto Alegre. Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - CNAS nº279. 931/69 e Renovações Sucessivas			
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em reais) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>191.254.425,36</b>	<b>178.401.216,78</b>
Disponível	4	591.491,94	1.071.563,01
Realizável		<b>190.662.933,42</b>	<b>177.329.653,77</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	5	<b>28.965.487,55</b>	<b>27.789.697,15</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		23.148.362,50	16.358.140,56
Aplicações Livres		5.817.125,05	11.431.556,59
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	5.782.988,87	5.120.588,52
Créditos de Operações de Assist. à Saúde Não Relacionados			
c/Planos de Saúde	7	10.656.443,54	7.181.308,02
Créditos de Operações de Assistência à Saúde SUS e Não SUS	7	116.413.086,26	101.416.664,98
Bens e Títulos a Receber	8	25.441.532,14	31.234.502,54
Despesas Antecipadas	9	3.403.395,06	4.586.892,56
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>569.894.027,47</b>	<b>567.576.876,44</b>
Realizável a Longo Prazo		<b>4.529.694,66</b>	<b>3.362.909,45</b>
Títulos e Créditos a Receber/Outros Valores e Bens	10	56.342,23	161.613,85
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	4.473.352,43	3.201.295,60
Investimentos	12	<b>1.512.545,61</b>	<b>1.136.834,36</b>
Outros Investimentos		1.512.545,61	1.136.834,36
<b>Imobilizado</b>	13	<b>563.851.787,20</b>	<b>563.077.132,63</b>
Imóveis de Uso Próprio		184.572.701,98	188.043.629,32
Imobilizado de Uso Próprio		40.009.978,48	42.782.428,22
Outras Imobilizações		168.452,14	230.953,71
Imobilizações em Curso		339.100.654,60	332.020.121,38
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>761.148.452,83</b>	<b>745.978.093,22</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (Em reais) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		31/12/2025	31/12/2024
<b>Superávit (Déficit) Líquido</b>		<b>(41.731.967,88)</b>	<b>(40.691.754,42)</b>
Superávit(Déficit) Líquido do Exercício		8.833.579,81	8.925.357,61
Depreciação e Amortização			
<b>Variáveis do Ativo</b>		<b>(662.400,35)</b>	<b>(493.854,47)</b>
(Aumento) Redução Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		(1.175.790,40)	8.854.522,86
(Aumento) Redução Aplicações Financeiras			
(Aumento) Redução Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac.			
c/Planos de Saúde da OPS		(18.471.556,80)	13.378.913,27
(Aumento) Redução Bens e Títulos a Receber		5.792.970,40	(11.907.396,78)
(Aumento) Redução Despesas Antecipadas		1.183.497,50	401.732,95
(Aumento) Redução Depósitos Judiciais e Fiscais		(1.272.056,83)	(526.126,99)
(Aumento) Redução Títulos e Créditos a Receber		105.271,62	795.257,66
<b>Variáveis do Passivo</b>		<b>(3.069.698,48)</b>	<b>(179.735,76)</b>
Aumento (Redução) Provisão de Eventos a Liquidar SUS			
Aumento (Redução) Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		(15.399.900,09)	10.606.600,85
Aumento (Redução) Débitos de Operações de Assist. à Saúde		(19.546,18)	(148.888,45)
Aumento (Redução) Provisões		192.196,37	(323.730,50)
Aumento (Redução) Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.			
c/Planos Saúde da OPS		(426.587,90)	(34.998,68)
Aumento (Redução) Tributos e Encargos Sociais a Recolher		25.917.412,21	11.238.423,52
Aumento (Redução) Débitos Diversos		31.587.435,64	(10.736.239,28)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>		<b>(8.617.141,36)</b>	<b>(10.841.916,61)</b>
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicação Investimentos		(375.711,25)	(290.018,21)
Baixa do Imobilizado		872.083,26	86.453,68
Aplicação Imobilizado		(10.480.317,64)	(15.587.734,18)
<b>Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades de investimentos</b>		<b>(9.983.945,63)</b>	<b>(15.791.298,71)</b>
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento (Redução) Empréstimos/Financiamentos/Leasing		18.121.015,92	26.233.956,72
Variação Patrimônio Líquido		-	-
<b>Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades de financiamento</b>		<b>18.121.015,92</b>	<b>26.233.956,72</b>
<b>VARIACÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>		<b>(480.071,07)</b>	<b>(399.258,60)</b>
Caixa e Equivalentes - Saldo Inicial		1.071.563,01	1.470.821,61
Caixa e Equivalentes - Saldo Final		591.491,94	1.071.563,01
<b>Varição no Caixa</b>		<b>(480.071,07)</b>	<b>(399.258,60)</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024			
<b>Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL</b>			
A Afpergs - Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 1928 (CNPJ 92.741.016/0001-73), é uma associação civil de direito privado e sem fins lucrativos que atua no segmento de saúde como operadora e mantenedora hospitalar. Detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e reconhecida como de utilidade pública nas esferas estadual e municipal, possui sede em Porto Alegre e registros ativos na ANS (41759-9) e no CNES (6592783). Sua estrutura operacional compreende o Hospital Ernesto Dornelles (HED) e o Hospital Regional de São Jerônimo (HRSJ) – este último com foco no atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS). Todas as suas atividades observam rigorosamente as diretrizes e finalidades estabelecidas no Artigo 2º de seu Estatuto Social. Artigo 2º – São finalidades da Associação:			
a. Desenvolver ações e serviços de saúde, voltados à proteção do paciente, sua recuperação e promoção, na forma regulamentar.			
<b>Nota 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>			
a. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76), com alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. O conjunto atende ainda aos pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo apresentado em Reais (R\$);			
b. As demonstrações contábeis abrangem a Mantenedora/Operadora, Hospital Ernesto Dornelles e o Hospital Regional de São Jerônimo;			
c. As demonstrações contábeis foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional. A administração avaliou a capacidade de manter suas atividades e concluiu que esta possui recursos suficientes para assegurar a continuidade de seus negócios em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração afirma não ter conhecimento de incertezas de natureza material, financeira ou operacional que possam gerar dúvidas significativas sobre a manutenção de suas operações;			
d. A autorização para a emissão das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi concedida pela administração da Afpergs em 06 de abril de 2026, em observância à NBC TG 24 (R1);			
e. A administração da Instituição não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos ou alteração nas vidas úteis e valores residuais do imobilizado em 31 de dezembro de 2025.			
<b>Nota 3 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS</b>			
<b>3.1 – CRITÉRIOS DE APURAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS</b>			
As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o Regime de Competência do Exercício.			
<b>3.2 – ESTIMATIVAS CONTÁBEIS</b>			
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Entidade incluem certas estimativas referentes ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, provisões para contingências, provisão para perdas sobre créditos e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.			
<b>3.3 – ESTOQUES</b>			
Estão registrados pelo seu custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado, conforme determina a resolução CFC 1.170/09 (NBC TG 16-R2). A provisão para desvalorização dos estoques é constituída quando necessária com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. Não houve necessidade de constituí-la, por não haver evidências que justificassem tal procedimento.			
<b>3.4 – PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS</b>			
Constituída em acordo com as resoluções normativas da ANS e pelos conceitos estabelecidos na NBC TG-25 do Conselho Federal de Contabilidade para fazer frente a eventuais perdas, levando em consideração os créditos vencidos a mais de 60 dias para Operações com Planos Individuais, 90 dias para os demais planos e operações de créditos a receber da Operadora e 180 dias para as operações de créditos a receber.			
<b>3.5 – INVESTIMENTOS</b>			
Os investimentos estão avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão de perdas, quando aplicável.			
<b>3.6 – IMOBILIZADO</b>			
Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição e reavaliação, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. A administração entende que os bens apresentam valores compatíveis com seu valor justo e realizáveis através de suas operações, não sendo necessário qualquer provisão para ajuste ao seu valor realizável ou revisão dos critérios de depreciação. Sua composição está apresentada na Nota 14.			
<b>Nota 4 – DISPONÍVEL- ATIVO CIRCULANTE</b>			
<b>Disponível</b>		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa		97.071,29	51.682,61
Bancos Conta Movimento		494.420,65	1.019.880,40
<b>Total</b>		<b>591.491,94</b>	<b>1.071.563,01</b>
<b>Nota 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - ATIVO CIRCULANTE</b>			
<b>Aplicações Financeiras</b>		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		23.148.362,50	16.358.140,56
Aplicações Livres Com e Sem Restrições		5.817.125,05	11.431.556,59
<b>Total</b>		<b>28.965.487,55</b>	<b>27.789.697,15</b>
<b>5.1 – APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS</b>			
Ativos financeiros a fim de fazer frente a possíveis riscos inerentes às operações de assistência à saúde na forma de cotas de fundo de investimentos no Banco do Brasil S.A., dedicados ao Setor da Saúde Suplementar.			
<b>Nota 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ATIVO CIRCULANTE</b>			
Refere-se a contraprestações pecuniárias (mensalidades), participações de beneficiários em eventos (coparticipações) e taxas de inscrições. São registrados pelo valor nominal, ajustados pela Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC), calculado com base na expectativa de recebimento e metodologia definida pela ANS.			
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber de Assistência à Saúde		28.539.197,75	18.171.653,18
<b>Planos Individuais/Familiares</b>		<b>3.511.999,68</b>	<b>2.112.053,30</b>
Planos de Assistência Médico-Hospitalar		3.337.687,12	2.005.545,33
Planos de Assistência Odontológica		174.312,56	106.507,97
<b>Planos Coletivos</b>		<b>25.027.198,07</b>	<b>16.059.599,86</b>
Planos de Assistência Médico-Hospitalar		20.732.146,17	12.840.194,10
Planos de Assistência Odontológica		4.295.051,90	3.219.405,76
<b>Outros Créditos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>72.070,50</b>	<b>82.326,11</b>
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados		68.865,07	81.031,94
Outros/Taxas de Inscrição		3.205,43	1.294,17
<b>(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) (i)</b>		<b>(22.828.279,38)</b>	<b>(13.133.390,75)</b>
<b>Total</b>		<b>5.782.988,87</b>	<b>5.120.588,52</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>223.884.073,86</b>	<b>187.292.018,66</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	32.498.633,07	47.455.642,63
Provisão de Prêmios/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		2.276.986,43	2.162.718,31
Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC)		7.792.431,76	22.679.560,58
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		5.208.854,90	4.773.964,37
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar p/Outros Prestadores-Serv. Assistenciais		10.055.149,86	6.860.185,76
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		7.157.210,12	10.979.213,61
Débito de Operações de Assistência à Saúde		82.147,07	101.693,25
Débitos c/Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora	15	1.641.870,09	2.068.457,99
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	35.031.676,74	12.377.639,45
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	34.583.350,26	37.281.963,03
Débitos Diversos	18	120.036.396,43	88.006.622,31
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>141.137.837,00</b>	<b>120.807.564,51</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	19	80.315,96	3.582.904,97
Provisões Técnicas de Operações de Assistências Médico-Hospitalar		80.315,96	3.582.904,97
Provisões para Ações Judiciais	19.1	4.893.841,51	4.701.645,14
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		4.893.841,51	4.701.645,14
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	120.192.594,96	99.372.966,27
Débitos Diversos		3.888.386,09	4.330.724,57
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>396.146.542,17</b>	<b>437.878.510,05</b>
Patrimônio Social	21	395.547.920,50	435.092.281,53
Reserva de Reavaliação	22	27.236.981,13	28.328.444,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	23	13.541.189,55	14.002.145,09
Superávits/Déficits Acumulados	24	(40.179.549,01)	(39.544.361,03)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>761.148.452,83</b>	<b>745.978.093,22</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em reais) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
Contas	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	25	<b>115.710.310,29</b>	<b>83.514.854,42</b>
<b>Recitas com Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>115.710.310,29</b>	<b>83.514.854,42</b>
<b>Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos</b>		<b>115.710.310,29</b>	<b>83.514.854,42</b>
Contraprestações Emitidas/Prêmios Emitidos de Assistência Médico-Hospitalar		90.850.404,01	80.514.391,48
Contraprestações Emitidas/Prêmios Emitidos de Assistência Odontológica		9.972.777,46	10.332.325,13
Varição das Provisões Técnicas Operações Assist. à Saúde		14.887.128,82	(7.331.862,19)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>		<b>(89.942.175,32)</b>	<b>(103.564.669,18)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	26	(93.764.178,81)	(101.256.464,20)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		3.822.003,49	(2.308.204,98)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>25.768.134,97</b>	<b>(20.049.814,76)</b>
<b>Outras Recitas Operacionais</b>	27	<b>419.269.142,91</b>	<b>424.090.919,45</b>
Outras Recitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		131.495,42	192.440,28
<b>Recitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>419.137.647,49</b>	<b>423.898.479,17</b>
Recitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar - Não SUS		256.113.060,64	282.445.932,42
Recitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar em Processamento		54.861.286,41	38.732.594,05
Recitas com Operações de Assistência Odontológica - Não SUS		179.001,00	186.589,10
Recitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar - SUS		44.617.861,31	37.579.981,66
Recita de Mensalidades não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora		59.498.729,34	58.782.550,93
Outras Recitas		3.867.648,79	6.170.831,01
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	28	<b>(10.591.388,76)</b>	<b>(8.903.113,48)</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(675.133,84)	(580.530,29)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(10.016.254,92)	(8.322.583,19)
<b>Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde Operadora</b>	29	<b>(163.652.884,33)</b>	<b>(173.825.294,26)</b>
Despesas com Operações de Assistência Médico Hospitalar		(163.652.795,51)	(173.824.985,16)
Outras Despesas Operacionais		(88,82)	(309,10)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>270.793.004,79</b>	<b>221.312.696,95</b>
Despesas de Comercialização		(1.725.560,34)	(944.209,24)
Despesas Administrativas	30	(280.342.336,86)	(256.530.387,21)
Despesas de Assistência à Saúde - Gratuidades	30	(8.749.588,13)	(12.949.284,22)
Despesas Encargos Sociais – Quota Patronal		(52.174.344,40)	(50.061.118,50)
Isonção Usufruida – Quota Patronal		52.174.344,40	50.061.118,50
Recita Administrativa		-	172.281,89
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	31	<b>(26.467.790,61)</b>	<b>(10.263.271,19)</b>
Recitas Financeiras		3.694.302,56	9.228.510,46
Despesas Financeiras		(30.062.093,17)	(19.491.781,65)
<b>Resultado Patrimonial</b>	32	<b>4.758.103,27</b>	<b>18.510.399,29</b>
Recitas Patrimoniais		5.201.485,62	18.600.883,37
Despesa Patrimoniais		(443.382,35)	(90.484,08)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(41.731.967,88)</b>	<b>(40.691.754,42)</b>
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em reais) Exercícios find			

Continuação Afers

(iii) Conta retificadora referente Contrato SUS a ser realizado na receita, respeitando o regime de competência;  
 (iv) Refere-se a contas hospitalares que ainda constam em processo no faturamento, pacientes internados ou em auditoria médica;  
 (v) Perdas estimadas em contas de pacientes e outros créditos, calculado conforme preconizado no CPC-25;  
 (vi) São valores glosados por convênios cujo os valores estão em análise nos hospitais sujeito a recuperação;  
 (vii) Recursos relativos a Convênios, originários de Emendas Parlamentares via Ministério da Saúde, contabilizados pelo regime de competência em conformidade com CPC-07, visando o fortalecimento da infraestrutura e dos serviços prestados pela entidade.

**Nota 8 – BENS E TÍTULOS A RECEBER - ATIVO CIRCULANTE**

Bens e Títulos a Receber	31/12/2025	31/12/2024
Estoques	9.680.132,50	11.741.797,51
Adiantamentos diversos (i)	2.349.183,67	1.557.951,55
Outros Créditos a Receber (ii)	14.972.350,16	19.355.568,35
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (iii)	(1.560.134,19)	(1.420.814,87)
<b>Total</b>	<b>25.441.532,14</b>	<b>31.234.502,54</b>

(i) Adiantamentos a fornecedores, férias e salários;  
 (ii) Compostos por recebíveis de administradoras de cartões de crédito, comissões sobre serviços terceirizados e mensalidades renegociadas. Incluem, ainda, aluguéis referentes ao exercício de 2025 em fase de repactuação, créditos de vale-transporte e demais contas a receber de natureza não hospitalar;  
 (iii) Provisão para perdas de mensalidades de associados em atraso que foram renegociadas.

**Nota 9 – DESPESAS ANTECIPADAS - ATIVO CIRCULANTE**

Despesas Antecipadas	31/12/2025	31/12/2024
Despesas administrativas (i)	3.368.541,38	4.560.878,58
Prêmios de seguros a vencer (ii)	34.853,68	26.013,98
<b>Total</b>	<b>3.403.395,06</b>	<b>4.586.892,56</b>

(i) Referem-se a licença de uso de software Microsoft, Licenciamento da Livetech da Bahia e consumo de materiais diferidos;  
 (ii) Referem-se a seguros de bens móveis e imóveis.

**Nota 10 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER/OUTROS VALORES E BENS - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cobrança Negociação com Convênios e Particulares (i)	56.342,23	161.613,85
<b>Total</b>	<b>56.342,23</b>	<b>161.613,85</b>

(i) Refere-se a títulos de atendimentos a pacientes particulares em negociação com vencimento após 2026.

**Nota 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	2	287.875,40	8	116.416,10
Trabalhista	154	4.185.477,03	119	3.084.879,50
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>4.473.352,43</b>	<b>127</b>	<b>3.201.295,60</b>

**Nota 12 – INVESTIMENTOS - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Participação na AHPA (i)	1.221.744,89	896.046,40
Unicred Cota Capital (ii)	289.941,90	240.787,96
Sicredi Cota Capital (ii)	858,82	-
<b>Total</b>	<b>1.512.545,61</b>	<b>1.136.834,36</b>

**Demonstração dos Valores Correspondentes a Participação na AHPA**

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido da AHPA	8.950.512,02	6.564.442,47
% de Participação	13,65%	13,65%

**Valor da Participação Ajustada** 1.221.744,89 896.046,40  
 (i) Valor referente à participação da Afpergs-HED, juntamente com o Hospital Mãe de Deus, Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., Sociedade Sulina Divina Providência, Hospital São Lucas, na Associação de Hospitais de Porto Alegre (AHPA), entidade sem fins lucrativos sem vínculo com os mesmos e que desde 2012 administra um complexo de lavanderia;  
 (ii) Refere-se a cota participação nos Bancos Unicred e Sicredi.

**Nota 13 – IMOBILIZADO - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

A composição dos bens imobilizados e suas depreciações estão demonstrados na tabela a seguir:

Imobilizado	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Imobilizado Valor Líquido	Imobilizado Valor Líquido
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>	<b>233.338.055,37</b>	<b>(48.765.353,39)</b>	<b>184.572.701,98</b>	<b>188.043.629,32</b>
Terrenos	9.706.133,57	-	9.706.133,57	9.706.133,57
Edificações	223.631.921,80	(48.765.353,39)	174.866.568,41	178.337.495,75
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>	<b>78.317.664,76</b>	<b>(38.307.686,28)</b>	<b>40.009.978,48</b>	<b>42.782.428,22</b>
Outras Instalações Fixas	5.811.908,81	(1.741.928,81)	4.069.980,00	4.186.399,46
Instalações Fixas - Elevadores	2.173.183,57	(499.398,51)	1.673.785,06	1.303.080,91
Máquinas e Equipamentos	35.909.906,89	(18.024.129,13)	17.885.777,76	19.918.982,34
Informática	7.579.812,87	(6.369.105,07)	1.210.707,80	1.585.836,92
Móveis e Utensílios	26.677.834,03	(11.608.414,71)	15.069.419,32	15.679.569,09
Veículos	165.018,59	(64.710,05)	100.308,54	108.559,50
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>2.970.725,16</b>	<b>(2.802.273,02)</b>	<b>168.452,14</b>	<b>230.953,71</b>
Outras Imobilizações	2.970.725,16	(2.802.273,02)	168.452,14	230.953,71
<b>Imobilizações em Curso</b>	<b>339.100.654,60</b>	-	<b>339.100.654,60</b>	<b>332.020.121,38</b>
Imobilizações em Curso	339.100.654,60	-	339.100.654,60	332.020.121,38
<b>Total Geral</b>	<b>653.727.099,89</b>	<b>(89.875.312,69)</b>	<b>563.851.787,20</b>	<b>563.077.132,63</b>

Demonstrativo da Movimentação no Exercício:

Descrição	Taxa Deprec	31/12/2025				31/12/2024			
		Imobilizado Líquido em 31/12/2024	Aquisições em 2025	Baixas em 2025	Transferências 2025	Depreciação em 2025	Imobilizado Líquido em 31/12/2025	Imobilizado Líquido em 31/12/2024	Depreciação em 2024
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>188.043.629,32</b>	<b>12.500,00</b>	-	<b>971.805,38</b>	<b>(4.455.232,72)</b>	<b>184.572.701,98</b>	<b>188.043.629,32</b>	<b>(4.455.232,72)</b>
Terrenos		9.706.133,57	-	-	-	-	9.706.133,57	9.706.133,57	-
Edificações	2	178.337.495,75	12.500,00	-	971.805,38	(4.455.232,72)	174.866.568,41	178.337.495,75	(4.455.232,72)
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>		<b>42.782.428,22</b>	<b>1.948.327,93</b>	<b>(443.216,42)</b>	-	<b>(4.277.561,25)</b>	<b>40.009.978,48</b>	<b>42.782.428,22</b>	<b>(4.277.561,25)</b>
Elevadores	2	1.303.080,91	410.333,64	-	-	(39.629,49)	1.673.785,06	1.303.080,91	(39.629,49)
Outras Instalações	2	4.186.399,46	-	(174,43)	-	(116.245,03)	4.186.399,46	4.186.399,46	(116.245,03)
Máq. e Equipamentos	5	19.918.982,34	511.845,09	(389.253,12)	-	(2.155.796,55)	17.885.777,76	19.918.982,34	(2.155.796,55)
Móveis e Utensílios	5	15.680.670,89	765.493,91	(52.080,58)	-	(1.323.563,10)	15.070.521,12	15.680.670,89	(1.323.563,10)
Informática	20	1.584.735,12	260.655,29	(1.708,29)	-	(634.076,12)	1.209.606,00	1.584.735,12	(634.076,12)
Veículos	20	108.559,50	-	-	-	(8.250,96)	100.308,54	108.559,50	(8.250,96)
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>20</b>	<b>230.953,71</b>	<b>38.284,27</b>	-	-	<b>(100.785,84)</b>	<b>168.452,14</b>	<b>230.953,71</b>	<b>(100.785,84)</b>
Outras Imobilizações (i)		230.953,71	38.284,27	-	-	(100.785,84)	168.452,14	230.953,71	(100.785,84)
<b>Imobilizações em Curso</b>		<b>332.020.121,38</b>	<b>8.481.205,44</b>	<b>(428.866,84)</b>	<b>(971.805,38)</b>	-	<b>339.100.654,60</b>	<b>332.020.121,38</b>	-
Imobilizações em Curso (ii)		332.020.121,38	8.481.205,44	(428.866,84)	(971.805,38)	-	339.100.654,60	332.020.121,38	-
<b>Total</b>		<b>563.077.132,63</b>	<b>10.480.317,64</b>	<b>(872.083,26)</b>	-	<b>(8.833.579,81)</b>	<b>563.851.787,20</b>	<b>563.077.132,63</b>	<b>(8.833.579,81)</b>

(i) Composta por instrumental cirúrgico e ferramentas permanentes;  
 (ii) Refere-se aos aportes em ativos imobilizados destinados ao novo Centro Clínico do Hospital Ernesto Dornelles, à expansão do Hospital Regional de São Jerônimo e demais benfeitorias prediais. Ao longo do exercício de 2025, parte dos valores registrados em Imobilizações em Curso foram reclassificados para conta de Edificações, visto que obras foram concluídas e colocadas em condições de uso, conforme as normas contábeis vigentes.

**13.1 – REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS E DEPRECIÇÃO**

O valor contábil do imobilizado e demais ativos não financeiros são revisados anualmente para identificação de evidências de desvalorização, ou sempre que eventos e mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor de registro pode não ser recuperável. Em tais casos, o valor recuperável é estimado para mensuração de eventual perda (impairment). Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados ao final de cada exercício, eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativa contábil, conforme a NBC TG-01 (R4). No exercício de 2025, não foram identificados indicadores de perda por redução ao valor recuperável, nem a necessidade de alteração nas vidas úteis ou valores residuais dos ativos.

**Nota 14 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PASSIVO CIRCULANTE)**

Em observância às diretrizes da ANS, os eventos a liquidar são apropriados mensalmente pelo regime de competência. O montante registrado corresponde à melhor estimativa das obrigações a serem liquidadas junto à rede prestadora nos prazos pactuados:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>Provisão de Prêmio/Contraprestação</b>	<b>2.276.986,43</b>	<b>2.162.718,31</b>
Provisão Prêmio/Contraprestação Não Ganha Médico-Hospitalar - PPCNG	1.956.972,77	1.827.523,82
Provisão Prêmio/Contraprestação Não Ganha Odontológica - PPCNG	320.013,66	335.194,49
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações	7.792.431,76	22.679.560,58
Provisão de Evento/Sinistros a Liquidar para o SUS	5.206.854,90	4.773.964,37
<b>Provisão Eventos/Sinistros a Liquidar Para Outros Prestadores</b>	<b>10.055.149,86</b>	<b>6.860.185,76</b>
Prov. Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Serv. Assist. Médico-Hospitalar	9.631.698,01	6.557.749,15
Provisão Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest. de Serv. Assist. Odontológica	423.451,85	302.436,61
<b>Provisão Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA</b>	<b>7.157.210,12</b>	<b>10.979.213,61</b>
Provisão p/Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados Outros Prestadores	6.384.591,26	10.133.100,61
Provisão p/Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados SUS	772.618,86	846.113,00
<b>Total</b>	<b>32.488.633,07</b>	<b>47.455.642,63</b>

**Nota 15 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA - PASSIVO CIRCULANTE**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Mantenedora Social/Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora (i)	202.353,51	163.809,48
Benefício Social Serv. Públicos não Relacionado c/Planos de Saúde da Operadora (i)	1.439.516,58	212.903,70
Contratos com Prefeituras (ii)	-	1.608.377,21
Recicla Diferida de Convênios FPE e Emendas	-	83.367,60
<b>Total</b>	<b>1.641.870,09</b>	<b>2.068.457,99</b>

(i) Refere-se às obrigações junto à rede prestadora por serviços assistenciais vinculados a planos não regulamentados (anteriores à Lei nº9.656/98), reconhecidas pelo regime de competência conforme normas da ANS;  
 (ii) Contratos de prestação de serviços de saúde firmados entre a Prefeitura Municipal de São Jerônimo e Hospital Regional São Jerônimo. O reconhecimento das receitas é realizado mensalmente, observando-se o regime de competência e a efetiva prestação dos serviços.

**Nota 16 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER - PASSIVO CIRCULANTE**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
INSS a Recolher s/Folha de Pagamento	9.018.585,44	1.183.003,22
FGTS a Recolher	2.402.843,54	3.109.610,34
IRRF s/Folha de Pagamento a Recolher	16.321.629,39	4.071.665,61
IRRF Retido de Terceiros a Recolher	538.057,11	250.148,02
ISS Retido de Terceiros a Recolher	86.739,22	83.054,33
INSS Retido de Terceiros a Recolher	109.627,15	51.758,08
PLS/COFINS/CSLL Retido de Terceiros a Recolher	1.445.210,67	529.742,72
Parcelamento Imposto de Renda na Fonte	2.880.460,14	1.551.109,91
Parcelamento de ISS	108.362,66	280.531,85
Parcelamento de Contribuições Previdenciárias	1.606.159,88	1.041.481,21
Parcelamento de Outros Tributos	514.001,54	225.534,16
<b>Total</b>	<b>35.031.676,74</b>	<b>12.377.639,45</b>

**Nota 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR - PASSIVO CIRCULANTE**

Descrição	Instituição	Nº Contrato	Encargos Médios	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
					Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Banrisul S/A Cheque Especial – Ag. 0040					84.393,96	865.701,93		
		5545137	CDI + 0,75% a.m.	15/03/2025	-	765.655,50	-	765.655,50
Contratos Banrisul		10081399	CDI + 0,59% a.m.	25/12/2025	-	11.999.542,00	-	11.999.542,00
Contratos Banrisul		10409727	CDI + 0,59% a.m.	15/04/2029	6.589.767,68	-	-	-
Contratos Banrisul		10847433	CDI + 0,59% a.m.	28/12/2026	16.592.250,00	-	-	-
Contratos Banrisul		9521518	1,35% a.m.	20/04/2029	1.188.731,88	-	-	1.188.775,95
Banrisul S/A Cheque Especial					-	940.509,97		
Contratos Banco Santander		0033102730000002120	CDI + 0,37% a.m.	25/05/2028	3.042.000,00	-	-	3.719.262,01
Empréstimos Banco do Brasil S/A		341.802.684	CDI + 0,39% a.m.	15/12/2026	-	2.713.207,67	-	2.713.207,67
Empréstimos Banco do Brasil S/A		341.802.842	CDI + 0,51% a.m.	05/11/2027	-	1.225.994,78	-	1.225.994,78
Empréstimos Banco do Brasil S/A		341.802.875	CDI + 0,42% a.m.	10/02/2028	-	1.583.932,16	-	1.583.932,16
Empréstimos Banco do Brasil S/A		341.803.358	CDI + 0,43% a.m.	03/06/2028	4.738.462,32	-	-	-
Contrato Banco do Brasil S/A - Cartão de Crédito					431.810,75	350.000,00		
Unicred		2019101566	CDI + 0,40% a.m.	05/12/2024	-	1.177.514,23	-	1.177.514,23
Unicred		2021100069	CDI + 0,30% a.m.	10/03/2037	5.475.812,28	-	-	5.513.898,04
Unicred		2022100265	CDI + 0,40% a.m.	30/12/2030	1.222.399,71	-	-	1.358.294,33
Caixa Econômica Federal		18.2515.767.00000053/59	CD					

»»» Continuação »»» Afpergs

**Nota 22 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Refere-se ao levantamento e reavaliação do imobilizado realizada por laudo técnico de empresa especializada referente ao imóvel e, por ocasião da aquisição do Hospital de Caridade São Jerônimo em 2009, com observância da Lei nº 11.638/07, cujo resultado está registrado neste grupo pelo valor de R\$ 39.765.813,69. Procedemos à realização desta reserva no exercício de 2025 no valor de R\$ 1.091.463,33, em 2024 o valor foi de R\$ 9813.303,14, o acumulado desta realização até 31/12/2025 é de R\$ R\$ 12.528.832,56, perfazendo o saldo final a realizar deste grupo em R\$ 27.236.981,13.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reserva de Reavaliação	39.765.813,69	39.765.813,69
(-) Realização da Reserva de Reavaliação	(12.528.832,56)	(11.437.369,23)
<b>Total</b>	<b>27.236.981,13</b>	<b>28.328.444,46</b>

**Nota 23 – AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 31/12/2010, com base na ICP 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, a Entidade efetuou o ajuste ao valor justo (Custo Atribuído) de itens de seu ativo imobilizado, amparada por laudo de empresa especializada no montante de R\$ 21.056.614,27. No exercício de 2025 a realização desta reserva foi de R\$ 460.955,54 (em 2024 R\$ 334.090,25). O saldo acumulado da realização em 31/12/2025 soma R\$ 7.515.424,72, resultando em um saldo remanescente a realizar de R\$ 13.541.189,55.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.056.614,27	21.056.614,27
(-) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.515.424,72)	(7.054.469,18)
<b>Total</b>	<b>13.541.189,55</b>	<b>14.002.145,09</b>

**Nota 24 – SUPERÁVITS/DÉFICITS ACUMULADOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Conforme Demonstração do Resultado Abrangente o valor do déficit do exercício, registrado na conta "Superávit/Déficit do Exercício" após aprovação do Balanço Patrimonial de 2025, pela Assembleia Geral Ordinária, será absorvido ao Patrimônio Social da Instituição.

**Nota 25 – CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS/PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Contraprestações Emitidas - Assistência Médico-Hospitalar	94.139.162,24	80.514.391,48
Receita de Contraprestações Emitidas - Assistência Odontológica	9.972.777,46	10.332.325,13
(-) Outras Deduções Das Contraprestações/Prêmios de Assist. Médico-Hospitalar	(3.288.758,23)	-
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14.887.128,82	(7.331.862,19)
<b>Total</b>	<b>115.710.310,29</b>	<b>83.514.854,42</b>

**Nota 26 – EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS**

**Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados**  
Os Eventos Médico-Hospitalar e Odontológicos reportados no Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre deste exercício foram contabilizados em estrita observância ao Ofício Circular DIOPE/ANS nº 01 de 01/11/2013, referente aos planos de saúde firmados sob a égide da Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar/odontológica (R\$ 90.557.450,73 + R\$ 1.439.541,42) na modalidade de preço pré-estabelecido e totalizam no ano de 2025 R\$ 91.996.992,15 representando um percentual de 91,24% das contraprestações efetivas com planos de assistência à saúde (R\$ 100.823.181,47).

Considerando que parte dos eventos ocorridos não são apresentados dentro do período de sua competência, a Operadora (que possui menos de 100 mil vidas) mantém constituída a PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, desde setembro de 2020 utilizou-se metodologia atuarial própria, conforme facultado pela RN nº526/2022. O cálculo baseia-se na soma dos doze meses de eventos, multiplicado por 0,8328, conforme aprovado pelo ofício nº 202/2021/COAOP/GEAOP/GGAM/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	31/12/2025	31/12/2024
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(93.764.178,81)	(101.256.464,20)
De Assistência Médico-Hospitalar	(90.557.450,73)	(98.296.325,23)
De Assistência Odontológica	(1.439.541,42)	(1.283.731,53)
No Sistema Único de Saúde (SUS)	(1.767.186,66)	(1.676.407,44)
<b>Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados</b>	<b>3.822.003,49</b>	<b>(2.308.204,98)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>(89.942.175,32)</b>	<b>(103.564.669,18)</b>

**Nota 27 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Outras Receitas Operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	131.495,42	192.440,28
<b>Receita de Assistência à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>419.137.647,49</b>	<b>423.898.479,17</b>
<b>Receita com Operações de Assistência à Saúde Não SUS</b>	<b>256.292.121,64</b>	<b>282.632.521,52</b>
Receita com Operações de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar - Não SUS	322.991.460,40	336.886.199,19
(-) Contas Hospitalares em Processamento (i)	(54.861.286,41)	(38.732.594,05)
Receita com Operações de Assistência Odontológica - Não SUS	179.061,00	186.589,10
Outras receitas operacionais com Atendimentos Não SUS	3.193.015,24	934.548,17
(-) Dedução Glosas da Receita com Prestação de Serviços - Não SUS	(6.058.959,18)	(8.240.250,85)
(-) Dedução Repasse a Terceiros da Receita com Prestação de Serviços - Não SUS	(9.151.169,41)	(8.401.970,04)
<b>Receita com Contas em Processamento ou em Auditoria Pré-Faturamento (i)</b>	<b>54.861.286,41</b>	<b>38.732.594,05</b>
<b>Receita com Operações de Assistência à Saúde SUS</b>	<b>44.617.861,31</b>	<b>37.579.981,66</b>
Receita com Operações de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar - SUS	45.213.007,91	38.175.128,26
(-) Dedução de Receita com Prestação de Serviços - SUS	(595.146,60)	(595.146,60)
<b>Receita de Mensalidades não Relacionada com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>59.498.729,34</b>	<b>58.782.550,93</b>
Contribuição Social Não Relacionada c/Plano de Saúde da Operadora	12.050.472,45	12.833.117,21
Benefício Servidores Públicos Não Relac. c/Plano de Saúde da Operadora	47.448.256,99	45.949.433,72
<b>Outras Receitas</b>	<b>3.867.648,79</b>	<b>6.170.931,01</b>
<b>Total</b>	<b>419.269.142,91</b>	<b>424.090.919,45</b>

(i) São contas hospitalares em andamento ou em processo de auditoria.

**Nota 28 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	31/12/2025	31/12/2024
Devolução de Mensalidades Planos de Saúde	(575.133,84)	(580.530,29)
Provisão para Perdas com Créditos - Serviços Médico-Hospitalar	(8.822.595,34)	(7.005.949,06)
Provisão para Perdas com Créditos - Serviço Odontológico	(1.193.659,58)	(1.316.634,13)
<b>Total</b>	<b>(10.591.388,76)</b>	<b>(8.903.113,48)</b>

**Nota 29 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Operadora	31/12/2025	31/12/2024
Custo Ociosidade Rede Própria	(3.795.098,67)	(4.412.202,71)
Medicamentos e materiais de uso no paciente	(94.689.318,79)	(114.814.334,77)
Serviços de Terceiros em Atendimento ao Paciente	(21.510.926,98)	(19.708.151,96)
Despesa com Assistência não Relac. Com Plano da Operadora/Mantenedora	(34.887.990,92)	(24.564.011,28)
Provisão perdas s/Créditos Oper. Assist. Médica Não Relac. Plano de Saúde	(3.958.171,76)	(3.907.216,92)
(-) Recuperação de Despesas Assistência Médica	969.831,04	791.551,11
Despesas com Prestação de Serviços Odontológico	(1.784.823,52)	(2.905.525,68)
(-) Recuperação de Despesas Assistência Odontológica	281.189,30	268.662,50
Provisão perdas s/Créditos Oper. Assist. Odontol. Não Relac. Plano de Saúde	(4.277.485,21)	(4.573.755,45)
<b>Despesas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar</b>	<b>(163.652.795,51)</b>	<b>(173.824.985,16)</b>
Outras Despesas (i)	(83.821)	(309,10)
<b>Total</b>	<b>(163.652.884,33)</b>	<b>(173.825.294,26)</b>

(i) São despesas com gráfica, fator moderador e perdas com renegociações de mensalidades.

**Nota 30 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Despesas Administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal próprio	(207.666.131,03)	(191.611.909,34)
INSS – patronal	(52.174.344,40)	(50.061.118,50)
(-) Isenção usufruída – quota patronal	52.174.344,40	50.061.118,50
Serviços de terceiros (i)	(23.320.030,85)	(22.044.740,85)
Localização e funcionamento (ii)	(46.410.621,58)	(44.186.263,70)
Depreciações	(8.833.579,81)	(8.921.407,21)
Publicidade e propaganda institucional	(1.261.885,64)	(745.801,97)
Tributos/contribuições (iii)	(408.706,06)	(453.683,14)
Despesas com multas administrativas (iv)	(300.192,09)	-
Despesas administrativas Diversas (v)	(890.577,93)	(1.515.845,22)
(-) Reclassificação referente Despesas com Gratuidade	(8.749.588,13)	(12.949.264,22)
<b>Subtotal Despesas Administrativas</b>	<b>(280.342.136,86)</b>	<b>(256.530.387,21)</b>
<b>Receita Administrativa</b>	<b>-</b>	<b>172.281,89</b>
<b>Despesas de Assistência à Saúde – Gratuidades (vi)</b>	<b>(8.749.588,13)</b>	<b>(12.949.264,22)</b>
<b>Total</b>	<b>(289.091.724,99)</b>	<b>(269.307.369,54)</b>

- (i) São serviços advocatícios, auditoria, consultorias, entre outros;
- (ii) Utilização e manutenção das instalações, como: energia elétrica, água, segurança, alugueis, condomínios e combustíveis;
- (iii) Refere-se à IPTU, IPVA e outros impostos pagos no decorrer de 2025;
- (iv) Sanções administrativas aplicadas pela ANS;
- (v) Corresponde às despesas com publicações, jornais, revistas, viagens, materiais de escritório e outras despesas gerais;
- (vi) São despesas administrativas aplicadas em gratuidade conforme discriminado na nota explicativa nº 33.

**Nota 31 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

Resultado Financeiro	31/12/2025	31/12/2024
Receita com Aplicações Financeiras	2.808.137,56	2.907.261,09
Receita Financeira c/Operações de Assistência à Saúde (i)	291.389,13	262.572,50
Outras Receitas Financeiras (ii)	494.775,87	6.058.676,87
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>3.594.302,56</b>	<b>9.228.510,46</b>
Despesas Financeira com Operações Assistência à Saúde (iii)	(1.075.692,18)	(93.756,26)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos (iv)	(24.443.498,05)	(15.249.696,50)
Despesa de Ajuste A Valor Presente	(10.143,14)	(4.949,14)
Outras Despesas Financeiras (v)	(4.532.759,80)	(4.143.379,75)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(30.062.093,17)</b>	<b>(19.491.781,65)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(26.467.790,61)</b>	<b>(10.263.271,19)</b>

- (i) Juros e descontos auferidos por recebimentos em atraso relativos à conta de pacientes e convênios, mensalidades;
- (ii) Corresponde descontos auferidos, receita contrato Banrisul, recuperação créditos de IOF e tributário;
- (iii) São descontos concedidos em negociações com beneficiários/cliente/paciente em negociações de valores a receber;
- (iv) Corresponde a juros, IOF e correções de contratos de Operações de Crédito
- (v) Refere-se a juros por atraso no pagamento de fornecedores, tributos, tarifas bancárias e outros descontos concedidos.

**Nota 32 – RESULTADO PATRIMONIAL**

Resultado Patrimonial	31/12/2025	31/12/2024
Receita com imóveis de renda (i)	4.875.787,13	18.396.038,02
Resultado de Equivalência Patrimonial/Lavanderia (ii)	325.698,49	189.844,40
Lucro na alienação de Imobilizado/Investimento	-	15.000,95
<b>Total Receitas Patrimoniais</b>	<b>5.201.485,62</b>	<b>18.600.883,37</b>
Prejuízo na alienação de imobilizado (iii)	(443.382,35)	(90.484,08)
<b>Total Despesas Patrimoniais</b>	<b>(443.382,35)</b>	<b>(90.484,08)</b>
<b>Resultado Patrimonial Líquido</b>	<b>4.758.103,27</b>	<b>18.510.399,29</b>

(i) Compreende receitas com locação de consultórios e salas comerciais nas duas unidades hospitalares da instituição. O saldo abrange, inclusive, os contratos expirados no exercício de 2025 e que se encontram em processo de repactuação ou renovação;

(ii) Corresponde a atualização da participação da Afpergs-HED adquirido em 2012, junto a AHPA Assoc. dos Hospitais de Porto Alegre.

(iii) Refere-se a despesa apurada na baixa de bens por obsolescência do ativo imobilizado;

**Nota 33 – FORMA COMO A INSTITUIÇÃO BUSCA SUA CONDIÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE – EBAS.**

**33.1 – INTRODUÇÃO**

A Afpergs foi constituída como Associação Civil, em 19 de novembro de 1928, para atuar **sem fins lucrativos**, na **promoção e assistência da saúde e da assistência social** - atuando também como Operadora de Plano de Saúde, devidamente regulamentado na ANS.

Em cumprimento a Resolução CFC nº 1409/12 que aprova a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e, no cumprimento do Art. 6º, § 1º, da **Lei Complementar nº 187/2021**, a Instituição contabiliza de forma segregada as gratuidades concedidas conforme apresentadas na Demonstração do Resultado do Período e os valores aplicados, bem como demonstra nas Notas Explicativas os critérios de avaliação e as ações praticadas em saúde gratuita com recursos próprios. AAFPERGS enquadra-se perfeitamente nos ditames da nova legislação, visto atuar nas três áreas de serviços previstas e reguladas nos Artigos 9º e 12 da Lei Complementar 187/2021, que são: **prestar serviços ao SUS em percentual de 60% ou, se menor, prestar serviços gratuitos na saúde**, como se demonstra nos relatórios de atividades e nos demonstrativos contábeis.

Desde o início de nossas atividades, primamos pela qualificação de nossas ações, buscando a promoção, segurança e assistência integral à saúde de nossa população, disponibilizando grupos multidisciplinares, mantendo centro de pesquisas na procura incessante de soluções mais eficazes que venham a trazer benefício à vida e bem-estar de nosso cliente/paciente e comunidade em geral. Todas as nossas ações não teriam os resultados esperados, não fosse do conhecimento e a parceria com as Secretarias Estadual (RS) e Municipal da Saúde de Porto Alegre e São Jerônimo. No exercício de 2025 a Entidade alcançou o percentual mínimo de 60% ao SUS.

**33.2 – ATENDIMENTOS SUS**

Nos termos do artigo 9º da LC nº 187/2021, a Entidade praticou o percentual de 65,85% **em 2025**.

SERVIÇOS PRESTADOS	Número de Atendimentos no Ano 2025			
	SUS Remunerado	Demais Fontes Financiamento	TOTAL	% SUS
<b>Hospital Regional São Jerônimo</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	44.653	1.338	45.991	<b>97,09%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	302.742	16.471	319.213	<b>94,84%</b>
<b>Hospital Ernesto Dornelles</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	0	38.503	38.503	<b>0,00%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	0	86.440	86.440	<b>0,00%</b>
<b>Sede Mantenedora Afpergs</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	0	0	0	<b>0,00%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	0	87.260	87.260	<b>0,00%</b>
<b>Somatório dos Serviços</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	<b>44.653</b>	<b>39.841</b>	<b>84.494</b>	<b>52,85%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	<b>302.742</b>	<b>190.171</b>	<b>492.913</b>	<b>61,42%</b>
Participação Ambulatorial Portaria nº 834/2016:				10,00%
Percentual Internações/Paciente Dia apurado SUS conforme Portaria GM/MS nº 834/2016:				52,85%
I - atenção obstétrica e neonatal.				1,50%
III - atenção urgências e emergências.				1,50%
<b>Percentual Final apurado SUS conforme Portaria GM/MS nº 834/2016:</b>				<b>65,85%</b>

Nos termos do artigo 9º da LC nº 187/2021, a Entidade praticou o percentual de 60,80% **em 2024**.

SERVIÇOS PRESTADOS	Número de Atendimentos no Ano 2024			
	SUS Remunerado	Demais Fontes Financiamento	TOTAL	% SUS
<b>Hospital Regional São Jerônimo</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	40.348	2.096	42.444	<b>95,06%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	295.379	595	295.974	<b>99,80%</b>
<b>Hospital Ernesto Dornelles</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	0	41.971	41.971	<b>0,00%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	0	139.507	139.507	<b>0,00%</b>
<b>Sede Mantenedora Afpergs</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	0	0	0	<b>0,00%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	0	87.951	87.951	<b>0,00%</b>
<b>Somatório dos Serviços</b>				
Diárias Internações/ Paciente Dia	<b>40.348</b>	<b>44.067</b>	<b>84.415</b>	<b>47,80%</b>
Atendimentos Ambulatoriais	<b>295.379</b>	<b>228.053</b>	<b>523.432</b>	<b>56,43%</b>
Participação Ambulatorial Portaria nº 834/2016:				10,00%
Percentual Internações/Paciente Dia apurado SUS conforme Portaria GM/MS nº 834/2016:				47,80%
I - atenção obstétrica e neonatal.				1,50%
III - atenção urgências e emergências.				1,50%
<b>Percentual Final apurado SUS conforme Portaria GM/MS nº 834/2016:</b>				<b>60,80%</b>

Cálculo da Receita Efetivamente Recebida – Subseção III Art. 12º da Lei 18721	31/12/2025	31/12/2024
Receita com Prestação de Serviço Hospitalar ao SUS	44.617.861,31	37.579.981,66
Receita com Prestação de Serviço Hospitalar Não SUS	256.292.121,64	282.632.521,52
Contas a Receber de Convênios e Particulares - Inicial		

>>> Continuação >>> <b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	
<p>À DO. DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AFPERGS PORTO ALEGRE-RS</p> <p style="text-align: center;"><b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b></p> <p><b>Opinião</b> Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -AFPERGS, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-AFPERGS, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>Base para opinião</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -AFPERGS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>Ênfases</b> Conforme mencionado na nota explicativas nº 26 - Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados - Informação Regulamentada pela ANS - Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - Os Eventos Médico-Hospitalar e Odontológicos reportados no Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre deste exercício foram contabilizados em estrita observância ao Ofício Circular DIOPE/ANS nº 01 de 01/11/2013, referente aos planos de saúde firmados sob a égide da Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar/odontológica (R\$ 90.557.450,73 + R\$ 1.439.541,42) na modalidade de preço pré-estabelecido e totalizam no ano de 2025 R\$ 91.996.992,15 representando um percentual de 91,24% das contraprestações efetivas com planos de assistência à saúde (R\$ 100.823.181,47). Considerando que parte dos eventos ocorridos não são apresentados dentro do período de sua competência, a Operadora (que possui menos de 100 mil vidas) mantém constituída a PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, desde setembro de 2020 utiliza-se metodologia atuarial própria, conforme facultado pela RN nº526/2022. O cálculo baseia-se na soma dos doze meses de eventos, multiplicado por 0,8328, conforme aprovado pelo ofício nº 202/2021/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE. Nossa opinião não contém modificação em função desses assuntos.</p> <p>Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 33, de que a entidade promove a saúde sem fins lucrativos, atuando também com Plano de Saúde, devidamente regulamentado na ANS. Em cumprimento a Resolução CFC nº 1409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Instituição contabiliza de forma segregada as gratuidades concedidas conforme apresentadas na demonstração do resultado do período (CEBAS - R\$ 8.750 mil em 2025) e os valores aplicados conforme os critérios de avaliação e as ações praticadas em saúde gratuita com recursos próprios. Desde o início das atividades, a entidade prima pela qualificação das ações, buscando a segurança e assistência integral à saúde da população, disponibilizando grupos multidisciplinares, mantendo centro de pesquisas na procura incessante de soluções mais eficazes que venham a trazer benefício à vida e bem-estar do cliente/paciente e comunidade em geral. Todas as ações não teriam os resultados esperados, não fosse do conhecimento e a parceria com as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde de Porto Alegre e São Jerônimo. No exercício de 2025 a Entidade alcançou o percentual mínimo de 60% ao SUS. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.</p> <p><b>Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor</b> A administração da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AFPERGS é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.</p> <p><b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.</b> A administração da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-AFPERGS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de</p>	<p>acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p>Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -AFPERGS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AFPERGS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p>Os responsáveis pela governança da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AFPERGS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p><b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.</p> <p>Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> <li>• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- AFPERGS.</li> <li>• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li> <li>• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-AFPERGS.</li> <li>• Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -AFPERGS a não mais se manter em continuidade operacional.</li> <li>• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> </ul> <p>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p style="text-align: right;">Porto Alegre, 06 de abril de 2026.</p> <p style="text-align: center;"><b>ETA E AUDITORES INDEPENDENTES</b> CRC 2 SP 010138 T RS</p> <p style="text-align: center;"><b>ODILSON GONÇALVES FERNANDES</b> Contador CRC 1 RS 052869 T SP S RS CNAI N° 1946 Sócio - Responsável Técnico</p>



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**12 - IMOBILIZADO:**

	Taxa %	2024		2025		2024		2025	
		Custo	Aquisições	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	8.162	-	8.162	-	8.162	-	8.162	-
Prédios e construções	4	7.436	-	7.436	(2.843)	4.593	4.742	4.742	4.742
Construções em andamento	0	1.222	416	(2)	-	1.636	-	1.222	-
Móveis e utensílios e outros	3 a 10	18.852	655	(16)	19.491	(13.930)	5.561	12.305	12.305
Instalações	6 a 25	643	-	-	643	(355)	288	321	321
Veículos	20	3.296	1.120	(47)	4.369	(1.081)	3.288	2.934	2.934
Bens de arrendamento mercantil	7 a 50	7.455	-	-	7.455	(3.721)	3.734	(1.241)	2.493
		47.066	2.191	(65)	49.192	(21.930)	27.262	28.445	28.445

No exercício 2010, a Companhia procedeu a recomposição de valores de seu ativo não circulante amparada nos pronunciamentos técnicos pelas NBC TGs 04, 27 e 28. Tal atribuição de custos foi dirigida às propriedades para investimentos, imobilizados e intangíveis, resultando os efeitos no patrimônio líquido.

**13 - INTANGÍVEL:**

	Taxa %	2024		2025		2024		2025	
		Custo	Aquisições	Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Sistemas de informática e outros	10 a 33	2.037	10	2.047	(1.597)	450	511	511	511
		2.037	10	2.047	(1.597)	450	511	511	511

**14 - FORNECEDORES:** Representam as obrigações a pagar, pela aquisição de bens ou serviços, de fornecedores nacionais, no curso normal das operações da Companhia.

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fornecedores	12.930	13.681	12.932	13.687
Fornecedores VOLVO	22.979	51.615	22.979	51.615
<b>Total circulante</b>	<b>35.909</b>	<b>65.296</b>	<b>35.911</b>	<b>65.302</b>

**15 - EMPRÉSTIMOS:**

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Destino				
Capital de giro	CDI* + 0,20% a 1,35% a.m.	445	445	445

**16 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:**

	Passivo		Receitas		Despesas	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Barlavento S.A.	-	-	-	-	-	51
Bombordo Participações	-	-	-	92	-	-
Pessoas físicas	35	119	-	-	7	189
<b>Controladora</b>	<b>35</b>	<b>119</b>	<b>92</b>	<b>7</b>	<b>240</b>	<b>240</b>
<b>Consolidado</b>	<b>35</b>	<b>119</b>	<b>92</b>	<b>7</b>	<b>240</b>	<b>240</b>

Os saldos das transações com partes relacionadas referem-se a operações de mútuo entre empresas e pessoas ligadas por prazo indeterminado. A remuneração/encargos oscila entre a TR + 6% a.a. e a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**17 - PARCELAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS E ESTADUAIS:** O saldo reconhecido no passivo circulante e não circulante está composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Passivo Circulante		
Parcelamento ICMS - RS	1.969	1.969
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.381</b>	<b>8.381</b>
Parcelamento ICMS - RS	8.381	8.381

**18 - OUTRAS CONTAS A PAGAR:**

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Outros	36	11
Arrendamentos (i)	1.466	1.389
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.502</b>	<b>1.400</b>
Arrendamentos (i)	2.033	3.532
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.033</b>	<b>3.532</b>

**19 - RECONHECIMENTO DAS OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS DOS ATIVOS OPERACIONAIS (IMÓVEIS).**

**19 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** As provisões para riscos tributários e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. **a) Contingências passivas - Perdas prováveis**

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	719	719	-	271
Contingências trabalhistas/cíveis	30	95	-	433
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>814</b>	<b>-</b>	<b>433</b>

**b) Contingências ativas e passivas**

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Natureza				
Tributárias	50	4.899	175	8.563
Cíveis e outras	875	768	875	791
Trabalhistas	-	-	-	85
<b>Totais</b>	<b>925</b>	<b>5.667</b>	<b>1.050</b>	<b>9.439</b>

**20 - IMPOSTOS DIFERIDOS:**

	Origem	2024		2025	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de renda pessoa jurídica	CA	991	1.000	991	1.000
	RTT	522	572	991	1.041
Contribuição social sobre o lucro líquido	CA	572	350	572	350
	RTT	231	228	373	380
		<b>2.316</b>	<b>2.150</b>	<b>2.927</b>	<b>2.771</b>

**21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** (a) **Capital social** - O capital social é representado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por 11.768.858 ações ordinárias e 606.902 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. (b) **Reserva de lucros** - Reserva legal - Constituída com base em 5% do lucro líquido ajustado. Em atendimento às determinações da Lei nº. 11.638/07, o lucro líquido do exercício de 2025 R\$22.107 mil (2024 - R\$ 21.958 mil), deduzidos juros sobre o capital próprio de R\$ 5.000 mil, complemento de distribuição de dividendos de 2025 de R\$ 277 mil, constituição da reserva legal de R\$1.105 mil, deduzido pela realização por depreciação de ativos recompostos de R\$ 32 mil, resultando o montante destinados à reserva de investimento e capital de giro no valor de R\$15.757 mil. (c) **Dividendos e juros sobre o capital próprio** - Nos termos do estatuto social, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos equivalentes, no mínimo, a 25% do lucro líquido ajustado. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre o capital próprio, 10% maiores do que os atribuídos aos acionistas portadores de ações ordinárias. A Companhia tem por prática calcular juros sobre o capital próprio ao longo do exercício, sendo imputado ao dividendo mínimo obrigatório no final do exercício social, provisionando a diferença como dividendos propostos. Os juros sobre o capital próprio estão registrados como despesa financeira do exercício e revertidos na Demonstração do Resultado do Exercício apenas para fins de apresentação. As bases de cálculos dos dividendos, estão assim demonstrados:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício sem efeito dos juros s/capital próprio	24.563	24.397
Base de Cálculo Participações	24.563	24.397
<b>(-) Participação dos Administradores 10%</b>	<b>(2.456)</b>	<b>(2.440)</b>
Base de Cálculo Reserva Legal	22.107	21.957
<b>(-) Reserva Legal - 5%</b>	<b>(1.105)</b>	<b>(1.097)</b>
Base de cálculo dos dividendos	21.002	20.860
Dividendo mínimo obrigatório - 25% - 2025 / 25% - 2024	5.250	5.215
Juros sobre o capital próprio	4.724	3.780
Juros sobre o capital próprio 10% ações preferenciais	276	220
<b>Imposto de renda na fonte (15%)</b>	<b>(500)</b>	<b>(400)</b>
<b>Saldo líquido juros sobre o capital próprio</b>	<b>4.250</b>	<b>3.400</b>
Dividendos propostos excedentes aos juros s/o capital próprio	251	1.215
Dividendos adicionais 10% ações preferenciais a distribuir	26	26
<b>Dividendos complementares propostos</b>	<b>277</b>	<b>1.241</b>

**22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (no resultado)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos e contribuições	28.360	30.555	28.310	30.616
Adições e exclusões				
• Equivalência patrimonial	(245)	(291)	(245)	(291)
• Outros	(2.934)	(390)	(2.737)	(275)
Base de cálculo	25.181	29.874	25.328	30.050
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	8.562	10.157	8.612	10.217
<b>Adições e exclusões temporárias</b>				
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34)	-	(34)	-
• Reversão provisão para reclamatórias trabalhistas	433	-	433	-
<b>Realização/Constituição créditos s/prejuízos fiscais</b>				
• Prejuízo Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Base de cálculo	399	-	399	-
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Provisão / Crédito de IRPJ e CSLL no resultado	135	-	135	-
Provisão / Crédito imposto de renda e contribuição social	8.697	10.157	8.747	10.217

**23 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. **24 - SEGUROS:** A Companhia e sua controlada Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda, adotam política de contratação de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos em suas operações. Considerando as características de seus riscos, a Administração contrata seguros com o conceito de limite máximo possível em um mesmo evento, mantendo coberturas para riscos operacionais e responsabilização civil. **25 - EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Administração avaliou os registros contábeis e demais cenários financeiros e operacionais, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que remetam a necessidade de registro e ou divulgação entre o período de elaboração e aprovação das demonstrações contábeis.

**Diretoria**

Suzana Maria Matte Linck - Diretora Presidente	Rodrigo Linck Graeff - Diretor
Juliano Schimith Dalagnol - Diretor	Cristiano Leonardi da Silva Longaray - Diretor

**Responsabilidade Técnica - Lisboa & Moraes Contabilidade S/S - CRC RS nº 7.107**

Paulo Cesar Lisboa Junior Contador CRC RS nº 68.756	Adriana Moraes Contadora CRC RS nº 67.568
--	--

Aos Administradores e Acionistas da LINCK MÁQUINAS S.A. Eldorado do Sul - RS


**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LINCK MÁQUINAS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da LINCK MÁQUINAS S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção re-


levantante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Porto Alegre, RS, 20 de abril de 2026.

**Ronei Xavier Janovik** - Contador - CRCRS nº 40.743  
**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**  
 CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360 - CNAIPJ 000023

**ASCOL**



Informação de qualidade,  
agora mais rápida e  
intuitiva no app JC.




**Escaneie  
e baixe agora**

Google Play   App Store

**Jornal do Comércio**  
O jornal de economia e negócios do RS

# PUBLICIDADE LEGAL

**OLEOPLAN S.A. – ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO - CNPJ/ME nº 88.676.127/0001-76 - NIRE 43300010864 - ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2026 - 1. DATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 28 de abril de 2026, às 13H30, no escritório corporativo da Oleoplan S.A. – Óleos Vegetais Planalto ("Companhia"), localizada na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dom Pedro II, nº 861, bairro Higienópolis, CEP 90550-142. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação e publicação de anúncios em razão da presença da totalidade dos Conselheiros, conforme dispõe o artigo 20, parágrafo 4º, do Estatuto Social da Companhia. **3. MESA:** Presidente: Sr. Irineu Boff; Secretária: Sra. Tatiana Regiani. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição dos diretores da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Após discussão da matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, deliberaram pela reeleição dos seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, com um mandato unificado de 2 (dois) anos a contar desta data: **(a)** o Sr. **MARCOS MERLIN BOFF**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 4034771073, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 946.447.560-91, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Presidente**; **(b)** o Sr. **FÁBIO ISSLER MAGDALENO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da carteira de identidade nº 3036836819, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 611.673.710-20, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretor Financeiro**; **(c)** o Sr. **GIOVANI FERREIRA CRUZ**, brasileiro, separado, engenheiro electricista, portador da carteira de identidade nº 6043272357, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 564.164.310-68, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretor Industrial**; **(d)** o Sr. **LEANDRO RENEU RIES**, brasileiro, divorciado, médico veterinário, portador da carteira de identidade nº 3022983229, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 788.280.580-72, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; **(e)** o Sr. **LEONARDO BOTELHO ZILIO**, brasileiro, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, economista, portador da carteira de identidade nº 9079806254, expedida pela SJP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 007.616.540-03, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; **(f)** o Sr. **DANIEL ROESCH**, brasileiro, casado pelo regime da separação total de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 1034074656, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 922.628.050-91, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretor sem designação específica**; e **(g)** a Sra. **JUSSARA TERESINHA SCHEFFEL**, brasileira, separada judicialmente, contadora, portadora da carteira de identidade nº 2065503134, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF/ME sob o nº 560.843.580-04, com endereço comercial na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90550-142, para o cargo de **Diretora sem designação específica**. Os Diretores eleitos tomaram posse dos seus respectivos cargos mediante a assinatura do termo de posse lavrado no livro próprio, declarando, para todos os fins e sob as penas da lei, não estarem impedidos de exercer cargo de administração da Companhia por lei especial, nem condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **7. ASSINATURAS:** Mesa: Presidente: Sr. Irineu Boff; Secretária: Sra. Tatiana Regiani. Conselheiros de Administração: Irineu Boff, Marcos Merlin Boff, Luis Rheingantz Barbieri, Paulo Iserhard e Osvaldo Burgos Schirmer. *A presente ata é cópia fiel da versão lavrada em livro próprio.* Porto Alegre/RS, 28 de abril de 2026. **Mesa:** Irineu Boff - Presidente; Tatiana Regiani - Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11745149 em 06/05/2026 da Empresa OLEOPLAN S/A OLEOS VEGETAIS PLANALTO, CNPJ 88676127000176 e protocolo 261759698 - 05/05/2026. Autenticação: 1B936898CEE40A3D842380F9C8F7149832D3. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.




## PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso.

Tradição / Credibilidade / Tecnologia

### Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS



Acesse o QR Code e anuncie no JC

Siga nossas redes sociais:

Baixe o App:

# PUBLICIDADE LEGAL

**FORJASUL CANOAS S. A. INDÚSTRIA METALÚRGICA** CANOAS – RS – NIRE: 43300003621  
CNPJ nº 88.313.853/0001-24

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** – 1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 27 de abril de 2026, às 14h00min., na sede social da empresa sita na Rua Tupi, 200, Bairro Igara, em Canoas, RS, CEP 92410-301. 2. PARTICIPANTES: Compareceram acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do total do capital social com direito a voto, conforme Livro de Presença de Acionistas. 3. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente, o Sr. **Gérson Finkler Dias**; e, Secretária, a Sra. **Martha da Costa Ferreira**. 4. PUBLICAÇÕES LEGAIS: No Jornal do Comércio Impresso (JC-I), no "Segundo Caderno" e no Jornal do Comércio Digital (JC-D), lei 13.828/2019, com acesso <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, no "Caderno Publicidade Legal", sendo que o (i) **Aviso aos Acionistas/2026** não foi publicado considerando que o (ii) **Balanco Patrimonial/2025** o foi no dia 25/03/2026, no prazo de lei, no JC-I à pág. 5 e no JC-D à pág.8; e o (iii) **Edital de Convocação aos Acionistas** nas edições de 10, 13 e 14/04/2026, no JC-I, dia 10 à pág. 12, dia 13, à pág.3 e dia 14, à pág. 3; e no JC-D, dia 10 à pág. 24, dia 13 pág. 3 e dia 14 pág. 2, respectivamente. 5. ORDEM DO DIA: **ORDEM DO DIA:** 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2. Deliberar e destinar o resultado desse exercício social; 3. Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; e, 4. Eleição do Conselho Fiscal. 6. **DELIBERAÇÕES:** A solenidade contou com a presença do Conselheiro de Administração **Gérson Finkler Dias** e com os Conselheiros Fiscais Sr. **Roberto Zeller Branchi** e Sr. **Rogério Costa Rokembach** que prestaram esclarecimentos e explicações aos acionistas relativamente às Demonstrações Financeiras e ao Relatório do Conselho Fiscal. **A seguir, a Assembleia, deliberando com os acionistas presentes e com as abstenções dos legalmente impedidos, deliberou e aprovou, no que coube:** 6.1) Por maioria dos acionistas, as contas dos administradores, as Demonstrações financeiras e todos os seus atos administrativos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sendo consignados os votos contrários, ou seja, pela reprovação das contas, bem como a solicitação de pedido de esclarecimentos, formulados pelos acionistas minoritários Ampar Empreendimentos e Participações Ltda., N3Par Ltda., Gilberto Eugênio Manfroi e Norberto Luis Manfroi, nos termos da declaração de voto em apartado; 6.2) O lucro líquido do exercício que, após a constituição da Reserva Legal, resultou em **R\$ 31.355.946,58 (Trinta e um milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e quarenta e seis reais e oito centavos)**, constando no Balanco Patrimonial como Saldo à disposição da Assembleia, o qual, **por maioria dos acionistas**, tem a seguinte destinação: (a) a importância de **R\$ 627.118,93 (Seiscentos e vinte e sete mil, e cento e dezoito reais e noventa e três centavos)** como distribuição, no presente, aos atuais acionistas, de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 2% (dois por cento), nos termos do Artigo 32, parágrafo único, do Estatuto Social, a serem pagos aos mesmos, sem qualquer ônus e na sua exata proporção das ações que já possuem, em até 10 (dez) dias após a aprovação e registro da presente ata perante a Junta Comercial Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS) e; (b) o saldo remanescente que ficará a disposição para futura destinação a ser deliberada oportunamente pela Assembleia. 6.3) Por unanimidade, que os honorários mensais, brutos, da Diretoria, serão de até **R\$ 105.000,00 (Cento e cinco mil reais)**, para o exercício social de 2026, a serem individualizados em reunião do Conselho de Administração, respeitando-se a remuneração mínima realizada para o exercício de 2025. Os membros do Conselho de Administração terão a remuneração individual mensal bruta em valor equivalente a **10% (Dez por cento)** da média da remuneração paga aos diretores da Companhia. E, os membros titulares do Conselho Fiscal terão a remuneração individual mensal bruta em valor equivalente a **10% (Dez por cento)** da média da remuneração paga aos diretores da Companhia. 6.4) A eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do **CONSELHO FISCAL** da Companhia para o exercício de 2026 até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após esta eleição, constatando-se terem sido: a) **releitos pelos acionistas majoritários**, os seguintes conselheiros: o Sr. **Roberto Zeller Branchi**, brasileiro, contador inscrito no CRC/RS sob o nº 62998/O, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliado na Av. Túlio de Rose, nº 500, ap. 1204 B, Bairro Jardim Europa, CEP 91340-110 em Porto Alegre, RS, portador da CI-RG nº 7012659301, da SSP/RS e do CPF nº 705.046.790-15, tendo como sua suplente a Sra. **Lisandra Hengist Hoffmann**, brasileira, casada pelo regime de comunhão parcial de bens, contadora inscrita no CRC/RS sob o nº 61509/O, residente e domiciliada na Av. Túlio de Rose, nº 500, ap. 1204 B, Bairro Jardim Europa, CEP 91340-110 em Porto Alegre, RS, portadora da CI-RG nº 1016663476, da SSP/RS e do CPF nº 764.565.791-15; e, o Sr. **Luis Felipe Novello**, brasileiro, divorciado, economista, residente e domiciliado na Rua Visconde de Pelotas, nº 1223, Bairro Centro, CEP 95020-183 em Caxias do Sul, RS, portador da CI-RG nº 8031090304, da SSP/RS e do CPF nº 623.695.200-00, tendo como seu suplente o Sr. **Sérgio Peruffo Júnior**, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, contador inscrito no CRC/RS sob o nº 050.177, residente e domiciliado na Rua Felix da Cunha, nº 230, apto.401, Bairro Centro, na cidade de Bento Gonçalves, RS, CEP 95700-116, portador da CI-RG nº 1049320839, da SSP/RS e do CPF 572.955.140-15. Ainda, em votação em separado, **pelos acionistas minoritários a seguir nominados:** Ampar Empreendimentos e Participações Ltda., N3Par Ltda., Gilberto Eugênio Manfroi e Norberto Luis Manfroi, foram eleitos o conselheiro Sr. **Maurício Licks**, brasileiro, solteiro, advogado, OAB/RS nº 96.994, CPF nº 020.436.270-90, e-mail mauricio@mbz.adv.br, tendo como seu suplente o Sr. **Gian Carlos Viecili**, brasileiro, solteiro, advogado, OAB/RS nº 115.433, CPF nº 028.142.070-08, e-mail gian@mbz.adv.br, ambos com escritório profissional na Rua Furiel Luiz Antonio Vargas, 250, 12º andar, Edifício Furiel 250, CEP 90470-130, Porto Alegre/RS. 6.5) O Conselho Fiscal ora reinstalado reunir-se-á na sede da Companhia, no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, para eleger seu Presidente e deliberar sobre o seu funcionamento. 7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que é assinada por todos os presentes. Canoas, RS, em 27 de abril de 2026. (Ass.) **MANPAR Empreendimentos e Participações Ltda.**, por Martha da Costa Ferreira – OAB/RS 62.530; **N3PAR Ltda.**, por Gustavo Stenzel Sanseverino – OAB/RS 102.193; **Ampar Empreendimentos e Participações Ltda.**, por Gabriel Heineck de Carvalho – OAB/RS 132.099; **Gilberto Eugênio Manfroi** por Gabriel Heineck de Carvalho – OAB/RS 132.099; **Norberto Luis Manfroi**, por Gustavo Stenzel Sanseverino – OAB/RS 102.193; **Cássia R. C. Raszl Manfroi** – por Martha da Costa Ferreira – OAB/RS 62.530; **Neiva Neli Manfroi**, por Martha da Costa Ferreira – OAB/RS 62.530; **Neusa Inês Manfroi Dias**, por Martha da Costa Ferreira – OAB/RS 62.530; **Roberto João Manfroi**, por Martha da Costa Ferreira – OAB/RS 62.530; **Gérson Finkler Dias** – Presidente; e **Martha da Costa Ferreira** – Secretária. 8. **AUTENTICAÇÃO:** Declaro que a presente é cópia fiel da Ata transcrita do Livro próprio, Canoas, RS, em 27 de abril de 2026. **Gérson Finkler Dias** – Presidente da Assembleia. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 11745801 em 06/05/2026 da Empresa **FORJASUL CANOAS S.A. – INDÚSTRIA METALÚRGICA**, CNPJ 88313853000124 e protocolo 261722409 - 03/05/2026. **José Tadeu Jacoby** - Secretário-Geral.

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força



vozes que ga

**Você no Geração E**

**Ge**

Toda quinta-feira no seu JC

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos